



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

EFEITO DA LIBERAÇÃO DO MESOPREDADOR EM FELINOS EM ÁREAS DE MATA ATLÂNTICA SUBTROPICAL

Luana Burg Mayer¹, José Salatiel Rodrigues Pires², Maurício Eduardo Graipel³

1. Laboratório de Ciências Ambientais, Centro de Biociências e Biotecnologia, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes, 28013-602, Brasil; 2,3. Laboratório de Mamíferos Aquáticos, Departamento de Ecologia e Zoologia, Universidade Federal de Santa Catarina, 88040-900, Brasil; *Correspondência para lburgmayer@hotmail.com

Ecologia de populações/Pôster

Os felinos são importantes predadores de topo e mesopredadores que atuam na estruturação das comunidades. Este estudo teve como objetivo verificar o quanto a ocorrência de cinco espécies de felinos é explicada pelas interações interespecíficas, como o efeito da liberação do mesopredador, ou pelo uso de habitat. Foram utilizados dados de registros de armadilhas fotográficas instaladas em dez Unidades de Conservação e cinco propriedades particulares em áreas de Mata Atlântica. O esforço amostral total foi de 18.869 armadilha-dias e foram observados um total de 183 registros independentes. Para a análise dos dados, foram feitas duas análises de regressão (R1 e R2), uma Análise de Componentes Principais (PCA) e uma Análise de Redundância (RDA). A análise R1, feita com todas as áreas amostradas, e a PCA mostraram uma interação negativa entre *Leopardus pardalis* e *L. guttulus* e entre *Puma concolor* e *L. guttulus*. A análise R2, apenas com áreas em que a espécie de maior porte (*P. concolor* ou *L. pardalis*) ocorria não corroborou os resultados da R1 e da PCA, indicando que a relação negativa observada na R1 e na PCA está relacionada à ausência das espécies de maior porte em áreas utilizadas por *L. guttulus* e não nas interações interespecíficas. A RDA, que utilizou dados ambientais como ocupação humana, cobertura florestal, proporção proteção:exploração (P:E) e variação do relevo, demonstrou que *P. concolor* e *L. pardalis* estão mais associados às áreas com maiores altitudes e *L. guttulus* não apresentou relação significativa com nenhuma variável ambiental. As análises sugerem que estas três espécies sejam generalistas, possivelmente com *L. guttulus* utilizando habitats naturais menos extensos e mais impactados que as espécies de maior porte. Na ausência parcial de evidência do efeito de liberação de mesopredador nessa assembleia de felinos, a ocorrência das espécies foi melhor explicada pela ocupação de nichos diferenciados.